

Invasão positiva

na Assembleia da República!



O Parlamento dos Jovens é um projecto organizado pela Assembleia da República, que tem como objectivo principal a participação activa dos jovens, em todo o processo de como se cria uma lei. Promove a educação para a cidadania e o interesse dos jovens pelo debate de temas da actualidade.

O seu programa é constituído por três fases distintas divididas pela Sessão Escolar, a Sessão Distrital e a Sessão Nacional.

Todos os anos são escolhidos temas de particular interesse para os jovens. Este ano, o tema escolhido para os alunos do Ensino Básico, foi bastante pertinente e polémico, a “Educação Sexual”.

A nível nacional, das 809 escolas que se inscreveram foram confirmadas 724 para participar nas Sessões Distritais e Regionais, 403 destas do Ensino Básico.

As três fases:

- **Sessão Escolar:**

Após a divulgação deste projecto, pela professora Joaquina Cardoso, coordenadora do projecto, houve vários alunos da **Escola Secundária Raul Proença** que se inscreveram para participar. Contudo, os mais motivados e activos, foram os alunos, de uma turma do oitavo ano, o 8ºB. Por isso, o projecto foi desenvolvido, com os alunos dessa turma, na área curricular não disciplinar de Área de Projecto.

Começou-se pela leitura e análise da legislação publicada sobre educação sexual. Seguiu-se a pesquisa de informação sobre o assunto.

Foi convidada uma enfermeira do Centro de Saúde de Caldas da Rainha, Fátima Neves, a fim de efectuar uma apresentação sobre a sexualidade na adolescência e prestar todos os esclarecimentos aos jovens participantes.

Os debates, sobre o nosso tema, foram animados. A participação e o entusiasmo foram excelentes. A procura de informação, de opiniões, de textos, de legislação foi constante.

A campanha eleitoral e as eleições à Sessão Escolar decorreram com toda a normalidade, em conformidade com os regulamentos tendo os alunos participantes revelado um civismo exemplar.

Após convite formulado no âmbito deste projecto, no dia dezoito de Janeiro de 2010, tivemos a presença, na escola, da deputada da Assembleia da República, Maria da Conceição Pereira. Os alunos envolvidos estiveram presentes nesta sessão que muito contribuiu para consolidar a informação e esclarecer dúvidas.

Na Sessão Escolar, realizada a dezanove de Janeiro de 2010, foram eleitos os dois deputados efectivos e um suplente para a Sessão Distrital, o Projecto de Recomendação com as três medidas e a respectiva exposição dos motivos foi aprovado, dando-se por terminada a primeira fase deste programa. Nesta Sessão, foi ainda escolhido um tema, como proposta, para a sessão do próximo ano, “*A Escola do século XXI – inovação e novos desafios*”.

Foram eleitos **Ana Rita Ubaldo**, **Afonso Raposo** e como deputada suplente e mais tarde jornalista, **Patrícia Lopes**.



- **Sessão Distrital:**

A Sessão Distrital, em Leiria, ocorreu no dia 22 de Março de 2010, entre as 9h30 e as 18h00 no Auditório Grande da Escola Superior de Educação de Leiria. O deputado da Assembleia da Republica, Dr. Paulo Baptista, do PSD, presidiu a sessão.

De manhã, a sessão começou com a apresentação dos elementos da mesa e, depois desta breve introdução, os deputados tiveram a oportunidade de colocar questões aos constituintes da Mesa.

O passo seguinte foi a apresentação dos Projectos de Recomendação de todas as escolas; quando todas as escolas acabaram de apresentar o seu projecto, iniciou-se o período de votação para obtermos o Projecto Base.

O projecto vencedor foi o da Escola Básica do 2º e 3º Ciclos Marquês de Pombal. Seguiu-se o almoço, que se realizou na Escola onde estava a decorrer a sessão.

Ao voltar aos trabalhos os deputados organizaram-se em seis grupos e formaram propostas de eliminação, de alteração e de aditamento para melhorar o Projecto Base. Por fim, só faltava eleger as escolas que iriam representar o distrito, o Porta-Voz e a proposta do tema a ser abordado no próximo ano, no Parlamento dos Jovens. Das 26 escolas participantes só cinco ficaram apuradas à fase seguinte, ficando uma dessas como suplente. A nossa escola ficou entre as quatro mais votadas. Por isso, coube-nos a oportunidade de participar no ponto alto deste projecto, ou seja, na Sessão Nacional.

No final do dia, tínhamos um Projecto de Recomendação, elaborado com o contributo de todos os deputados presentes, pronto para ser levado à Sessão Nacional e os deputados que iriam representar o distrito de Leiria.

Na Sessão Distrital, do círculo de Leiria, fizeram-se muitas amizades que se viriam a consolidar na Sessão Nacional.



- **Sessão Nacional:**

Na manhã de 24 de Maio, o autocarro foi buscar cada conjunto de deputados às suas diferentes escolas e os seus jornalistas. Depois de terem recolhido todos os membros deste círculo pusemo-nos a caminho da capital, numa viagem bastante animada. Chegando lá, tivemos um almoço rápido mas agradável e fomos directamente para as Comissões onde os deputados começaram a trabalhar por voltas das 14:00 horas.

Os 130 deputados eleitos em escolas de todos os distritos de Portugal, das Regiões Autónomas e das Escolas fora da Europa, (Escola Portuguesa de Macau), foram distribuídos por quatro comissões.



A maioria dos deputados do círculo de Leiria, incluindo a porta-voz, encontravam-se na 1ª Comissão, mas os representantes da nossa escola estavam na 2ª Comissão. Em cada comissão discutiam-se os Projectos de Recomendação aprovados nas Sessões Distritais e, no fim do dia, cada comissão tinha uma proposta de Projecto para ser apresentada no dia seguinte, na Sessão Plenária.

Na 1ª Comissão a mesa era formada pela deputada Rosalina Martins (PS) e na 2ª Comissão era constituída pelos deputados Amadeu Albergaria (PSD) e Rita Rato (PCP).

O trabalho nas Comissões é aproximadamente dividido em 5 partes. Primeiro cada comitiva apresenta o seu projecto, logo a seguir os círculos podem colocar questões uns aos outros. Depois deste momento que se pretende esclarecedor, vota-se para o Projecto de Recomendação Base. De seguida apresentam-se as propostas de alteração e, finalmente, elegem-se as perguntas a ser colocadas aos deputados no dia seguinte.

No intervalo dos trabalhos deste primeiro dia foi oferecido aos deputados, aos jornalistas e aos professores um lanche nos simpáticos claustros do Palácio de São Bento.

No fim do dia, ainda na Assembleia da República, assistimos a um belíssimo espectáculo do grupo coral “St. Dominic’s Gospel Choir” na Sala do Senado.



Depois ofereceram-nos um belo jantar também nos claustros do Palácio, onde pudemos conviver com os nossos colegas de todo o país. Já tinha entretanto chegado a noite quando fomos para o INATEL de Oeiras, onde ficámos muito bem instalados e naturalmente muito divertidos.



No segundo dia da sessão nacional, 25 de Maio, os trabalhos começaram às dez da manhã, na Sala do Senado com a Sessão Plenária.

A abertura solene do Plenário foi feita pelo Presidente da Assembleia da República, o Dr. Jaime Gama e com a presença também do Secretário de Estado Adjunto da Educação. A seguir, a Mesa constituída por jovens deputados assumiu a condução dos trabalhos: Joana Vivas – Presidente da Mesa, Marta Neves – Vice-Presidente, Carlos Domingues – 1º Secretário e Telma Casaca – 2º Secretária.



Seguiu-se um período de tempo para colocarem questões aos seguintes deputados em representação dos vários Grupos Parlamentares: **Nuno Reis** pelo PS, **Amadeu Albergaria** pelo PSD, **Michael Seufert** pelo CDS-PP, **Ana Drago** pelo BE, **Rita Rato** pelo PCP e **José Luís Ferreira** pelo PEV. Iniciou-se então o debate da Recomendação à Assembleia da República. Almoçou-se, novamente nos claustros do Palácio de São Bento, e durante o início da tarde concluiu-se o debate. No final dos trabalhos realizaram-se as votações de anulação ou aprovação das 15 medidas finais que levaram ao Projecto de Recomendação final que contém as 9 medidas aprovadas. A sessão foi finalizada com um discurso do Presidente da Comissão de Educação, Ciências e Cultura, Dr. Luíz Fagundes Duarte e a entrega dos diplomas aos deputados.

Conferência de Imprensa:

No segundo dia desta aventura, enquanto os deputados estavam na sala do Senado a aprovar e a reprovam leis, os jornalistas tiveram oportunidade de ter uma conferência de imprensa com o Presidente da Comissão de Educação, Ciências e Cultura, o Dr. Luíz Fagundes Duarte.



A pergunta que eu coloquei foi a seguinte: “O Sr. Deputado não acha que os alunos hoje em dia têm demasiada carga horária, uma vez que no ensino básico têm 15 disciplinas?”
Transcrevo a sua resposta: “Acho que sim. Faz parte da vossa aprendizagem brincar. Os jovens na escola devem aprender a conviver. O problema é que quando chega a hora de ver o que é que está a mais, nenhum professor quer abdicar da sua disciplina. Mas porque não, fazerem-se aulas que conjugassem a da Língua Portuguesa com a História ou a Matemática com a Físico-química? Acho que não passam demasiado tempo na escola, mas a maneira como passam o tempo tem que ser distribuído doutra forma.”

Deixo ainda algumas citações de respostas e comentários mais relevantes do Sr. Deputado:

“Vocês saem daqui com a convicção de que podem contribuir para que o nosso país fique melhor; vocês são fundamentais na nossa sociedade.”

“Nós, mais velhos, aprendemos muito com os jovens.”

“Nunca perderei a capacidade de criticar e dar a minha opinião. Aliás, no momento que me pediram para dar a cara, eu dei.”

“Ser deputado não é uma profissão, é uma missão.”

“É importante que as pessoas tenham a noção que quando se fala de sexualidade, estão a mexer com os afectos das pessoas e não é só uma actividade meramente fisiológica.”

Outros Acontecimentos na Assembleia da República



- Entrevista à deputada do Bloco de Esquerda Ana Drago:

Como jornalista tive ainda a sorte de conseguir uma entrevista com a deputada Ana Drago que reproduzo na íntegra:

Patrícia Lopes: *“Gosta de trabalhar como deputada?”*

Ana Drago: *“Depende dos dias; há dias difíceis, outros aborrecidos e frustrantes, mas acho importante estar aqui a defender no que eu acredito.”*

PL: *“Já teve alguma profissão antes de ser deputada?”*

AD: *“Eu fazia investigação em Sociologia, trabalhava na recolha de dados da sociedade portuguesa, tentava criar conhecimento científico sobre a realidade social portuguesa. Mas já fiz outras coisas, quando era estudante, trabalhei, em lojas, como escriturária.”*

PL: *“Está aqui para continuar?”*

AD: *“Acho que isso, uma pessoa nunca sabe; desempenhar a função de deputado, durante um tempo, é uma missão, não é uma carreira.”*

• Visita Guiada:

Durante o primeiro dia de trabalhos, enquanto os deputados estavam nas comissões, os jornalistas e os professores, tiveram uma visita guiada à Assembleia da República embora separadamente.

Deixo aqui algumas das curiosidades que descobri com esta visita, como por exemplo – Quem é o “Jubas”?



Quase todas as salas da Assembleia da Republica são obra do arquitecto Ventura Terra.

A visita começou na **Sala dos Passos Perdidos**. É um nome engraçado para uma sala mas, este tem uma explicação, igualmente, engraçada. Esta sala, serve como sala de espera, para os jornalistas quando aguardam pelos deputados. Como normalmente quando estamos impacientes andamos de um lado para o outro, esta sala chama-se sala dos *Passos Perdidos*, pois são passos que não levam a lado nenhum! Nesta sala, estão também as pinturas mais importantes da Assembleia da Republica.

E porquê tantos leões representados na AR? Porque os leões são o símbolo do poder. A propósito, o “Jubas” é a mascote da Assembleia da República!

A **escadaria** é enorme e lindíssima e dá acesso a oito portas.





Visitámos ainda a **Sala Nobre** que é a sala dos cumprimentos oficiais da AR, ou seja, quando um chefe de estado ou uma identidade oficial visita Portugal, normalmente é aqui que é recebido e cumprimentado:

No fundo da **Sala do Senado** há um quadro que representa o rei D. Luís I. Foi o monarca que inaugurou esta sala, no ano de 1867. É nesta sala que se realizam também as sessões do Parlamento dos Jovens;



A **Sala das Sessões** foi construída após a destruição da antiga Câmara dos Deputados num incêndio e foi inaugurada em 1903. Diz-se que esta sala é a sala mais pública do país, porque qualquer cidadão pode assistir às sessões. É composta por 230 deputados mais os elementos da mesa. A mesa é constituída pelo presidente da Assembleia da República e quatro secretários.

E assim decorreu mais um ano em que se viveu mais uma aventura, mais uma experiência, mais jovens contactaram com a Democracia e mais certezas nasceram que no próximo ano queremos repetir tudo isto e inventar muito mais.



Uma reportagem feita por:

Patrícia Martins Lopes

Escola Secundária Raul Proença